



Reverso: um jornal laboratório para a cidade de Cachoeira¹

Elton Vitor Coutinho da Silva dos SANTOS²

Ana Clara Cardoso Barros, Joseane Vitena dos Santos, Sarah Lidya Peixoto da Silva, Andréia Grasielle da Costa Silva, Maiane Matos Freitas, Jamile Castro Teixeira, Maísa Lima Almeida, Jadson Dias Ribeiro, Aline Santos Silva, Tamires Santana Peixoto e Marlene de Jesus Lima³

Dr. Leandro Colling e Dr. Robério Marcelo⁴

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cachoeira, Bahia

RESUMO

O texto apresenta o jornal *Reverso*, jornal laboratório do curso de Comunicação Social, Habilitação em Jornalismo, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), sediado no Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL), na cidade de Cachoeira, a 110 km de Salvador. O texto também trata sobre o processo de produção do jornal e de como foi definida a sua linha editorial. O periódico é destinado aos moradores de Cachoeira e cidades próximas e à comunidade acadêmica da UFRB.

PALAVRAS-CHAVE: jornal laboratório; cultura; comunicação.

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) foi criada pela lei 11.151, de 29 de julho de 2005, por desmembramento da Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia. A UFRB possui campus nas cidades de Cruz das Almas, Santo Antônio de Jesus, Amargosa e Cachoeira. O curso de Comunicação Social, Habilitação em Jornalismo, é sediado no Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL), em Cachoeira, cidade de aproximadamente 35 mil habitantes, localizada a 110 km de Salvador.

O jornal laboratório *Reverso* foi criado no segundo semestre de 2006. Os alunos, já no primeiro semestre do curso, produziram três edições experimentais do jornal. A idéia inicial era apenas experimentar para, depois, elaborar um projeto mais consolidado para o periódico. Os estudantes, em sua maioria oriundos de Salvador e de cidades do interior

¹ Trabalho submetido ao XIX Expocom, na categoria B Jornalismo, modalidade B1 Processo, B1.1 Impresso, como representante da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

² Aluno líder do grupo e estudante do 4º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da UFRB, e-mail: elton_vitor@hotmail.com

³ Estudantes do 4º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, da UFRB.

⁴ Orientadores do trabalho. Professores do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, da UFRB, e-mail: colling@oi.com.br.



baiano, impressionados com a cultura de Cachoeira, optaram por realizar notícias e reportagens que abordavam a cultura do município e região, fortemente marcada pela presença dos afrodescendentes. O interesse pela cultura certamente também foi o resultado das disciplinas ministradas no curso que, em seu projeto, aponta para a ênfase na cultura. Um exemplo disso é que os estudantes cursam a disciplina de Teorias da Cultura que, entre outras questões, amplia a noção de cultura, em geral apenas ligada aos produtos culturais, sem considerar os costumes, religiões, manifestações populares etc.

Ao constatarem que existem apenas dois jornais mensais na cidade, duas rádios (uma comunitária e outra empresarial) e um serviço de alto-falante comunitário, os estudantes também perceberam que, com o jornal *Reverso*, poderiam colaborar com a difusão de informações na comunidade. Foi assim que surgiu a idéia de utilizar o jornal laboratório como um periódico da própria cidade, com informações voltadas aos interesses dos moradores de Cachoeira e arredores.

Além disso, o jornal publica informações sobre a Universidade e, assim, também colabora com a comunicação da comunidade acadêmica da UFRB que, como já foi destacado, está dividida em quatro campus localizados em cidades relativamente próximas, todas pertencentes ao Recôncavo Baiano.

2. OBJETIVOS

O jornal *Reverso* tem os seguintes objetivos:

- 1) Propiciar ao estudante o contato direto com a produção de um jornal impresso, desde a produção das pautas, execução das pautas, redação das reportagens, produção das fotos, edição, diagramação e distribuição dos jornais;
- 2) Servir como um meio de comunicação da comunidade de Cachoeira e adjacências, priorizando a cobertura de eventos e de temas dos seus interesses, com respeito e valorização da cultura local;
- 3) Colaborar na comunicação da UFRB com os seus diversos públicos (interno e externo) e produzir uma maior interação da universidade com a comunidade na qual ela está inserida.

3. JUSTIFICATIVA



A principal justificativa para o fato de o jornal *Reverso* priorizar a cobertura de temas de interesse da comunidade de Cachoeira e cidades próximas reside na precariedade dos meios de comunicação existentes da região. Em Cachoeira, os moradores dispõem de apenas dois jornais mensais (*O Guarani* e *Correio do Recôncavo*). Ambos possuem claras preferências políticas. Por isso, os jornais acabam por enquadrar (Porto, 2004) os temas presentes nas reportagens sempre de forma a atender os interesses políticos de determinados grupos ou pessoas. Ou seja, os estudantes verificaram que a comunidade necessitava de um jornal que ampliasse os temas a serem cobertos e que não sofresse pressões políticas⁵. Por priorizarem, em suas edições, os temas políticos mais tradicionais (questões partidárias e as ações do prefeito e vereadores), os jornais de Cachoeira não abordam um amplo leque de assuntos.

Em função dessas questões, os estudantes optaram por produzir um jornal para a comunidade. No entanto, o jornal não pretende fazer oposição política aos demais jornais existentes na cidade, mas priorizar personagens e assuntos que, em geral, não possuíam espaço nos outros meios de comunicação. Em uma das edições enviadas em anexo, por exemplo, o *Reverso* publica uma entrevista com Dalva Damiana de Freitas, uma das grandes representantes do samba de roda do Recôncavo.

Além de informações sobre Cachoeira e cidades vizinhas, o jornal também publica informações sobre o próprio CAHL. Com isso, a comunidade de Cachoeira, cidades vizinhas e os outros campus da UFRB têm acesso aos eventos e discussões ocorridas em nossa unidade de ensino. Essas escolhas são justificadas pelo fato da Universidade dispor de apenas um site (www.ufrb.edu.br) para difundir as informações entre as quatro unidades de ensino. Além disso, a proposta da UFRB é a de estar em permanente troca de experiências com a comunidade na qual ela está inserida. O *Reverso* colabora para que a Universidade se aproxime da comunidade e vice-versa.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O primeiro passo para a elaboração do jornal *Reverso*, como já destacamos, foi o de mapear os meios de comunicação já existentes da cidade de Cachoeira. O objetivo era o de

⁵ Não queremos dizer, com isso, que o *Reverso* está imune às ideologias e da própria política. Obviamente, isso seria impossível. A idéia é destacar apenas que o *Reverso* não se filia e nem se opõe, necessariamente, a determinados grupos políticos da cidade. Isso não quer dizer, por outro lado, que acreditamos absolutamente nas idéias de objetividade e imparcialidade. Essas discussões foram exaustivas na disciplina de Teorias do Jornalismo (ver, por exemplo, Traquina, 2004)



verificar como o jornal poderia colaborar com a comunidade e perceber o que ela mais necessitava. A partir do resultado dessas análises, os estudantes definiram a linha editorial do jornal.

Para produzir o jornal, os estudantes seguiram todos os passos de elaboração de um periódico. Ao passo em que um projeto gráfico começava a ser desenhado, a turma iniciou as discussões das pautas. Representantes da comunidade também foram ouvidas para sugerir pautas, como, por exemplo, a jornalista Alzira Costa.

Como a maioria dos estudantes mora na cidade, todos começaram a observar “com outros olhos” a pequena cidade e, assim, também passaram a trazer idéias para as reuniões de pauta. Em seguida, as pautas passaram a ser executadas, sempre com o acompanhamento dos professores das disciplinas que envolvem a produção de textos jornalísticos, tais como Comunicação Jornalística, Gêneros Jornalísticos e Jornalismo Impresso. Ou seja, passaram por um processo de apuração (Pereira, 2006). Nesse processo, os alunos também entrevistaram várias pessoas da comunidade e de outras localidades na própria sala de aula, no formato de entrevistas coletivas. Antes disso, prepararam pautas específicas sobre os assuntos que seriam abordados com os entrevistados e discutiram as técnicas de entrevista (Medina, 1986, Lage, 2001 e Caputo, 2007).

O trabalho gerou tanto notícias como reportagens. As técnicas, formatos e distinções entre esses dois tipos de texto já tinham sido discutidas pela turma (ver Lage, 2002, Kotscho, 1985 e Sodré e Ferrari, 1986). Na última edição do semestre de 2007, inclusive, o jornal publicou reportagens que ocuparam duas páginas. Esse material é fruto da formação dos estudantes até aquele semestre (o terceiro do curso), que inclui a discussão e produção de textos de vários gêneros (discutidos a partir de texto de Beltrão, 1976 e 1980 e Melo, 1985).

A versão inicial das reportagens foi lida pelos alunos editores e pelos professores que sugeriram as mudanças necessárias para a publicação dos textos. Em seguida, os alunos iniciaram a diagramação do jornal. Na elaboração do projeto gráfico, os alunos seguiram a tendência contemporânea de valorizar as fotografias, porém, sem prejudicar os textos. Os espaços em “branco” também foram utilizados para dar mais leveza às páginas.

Concluída a diagramação, o jornal foi enviado para a gráfica e, posteriormente, distribuído pelos próprios estudantes. Alguns locais, como restaurantes, museus, rodoviárias, prefeituras, pousadas e unidades de ensino (tanto colégios como as unidades da UFRB) receberam exemplares para serem disponibilizados ao público. Esses locais foram mapeados anteriormente para atingir o público-alvo do jornal.



5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O jornal *Reverso* não recebeu esse nome aleatoriamente. A idéia é que o nome traduza os objetivos do jornal, ou seja, apresente novas versões, outros olhares sobre a realidade na qual os leitores estão inseridos. O jornal, com tiragem de dois mil exemplares, possui doze páginas e, a partir do primeiro semestre de 2008, terá periodicidade quinzenal. No segundo semestre letivo de 2007, que, pelo calendário da UFRB, foi de setembro de 2007 a fevereiro de 2008, foram publicadas quatro edições. O aumento do número de edições será possível porque teremos duas turmas aptas a produzir o jornal.

A capa do *Reverso* valoriza muito a reportagem principal de cada edição. Por isso, pode ocorrer da manchete e a foto respectiva ocuparem toda a capa. A página dois sempre conta com uma pequena carta ao leitor, escrita pelos alunos editores de cada edição, versando sobre o processo de produção do jornal, e um artigo encomendado pelos alunos a um professor. A idéia é que o artigo trate de algum assunto que já foi ou está sendo tratado pelo jornal.

As demais páginas internas do jornal não são distribuídas entre editoriais, como normalmente ocorre nos jornais diários e também em vários jornais laboratório. A proposta é não engessar o jornal e distribuir as notícias e reportagens de acordo com as suas importâncias. Assim, a página 3 sempre recebe uma notícia que interessa a maioria do público alvo do *Reverso*. As páginas 4 e 5 podem receber os textos que tratam sobre o CAHL e a UFRB e as páginas centrais, sempre coloridas, ocupam as entrevistas e reportagens de capa. As últimas páginas, sempre que possível, abrigam textos sobre cultura e demais temáticas. A contracapa, na página 12, tem a proposta de publicar poesias ou crônicas dos alunos ou professores da UFRB. A idéia é oferecer um espaço nobre para os textos que não são, necessariamente, produzidos pelos alunos das disciplinas responsáveis pela produção do *Reverso*. A poesia ou crônica sempre será ilustrada com uma foto.

6. CONSIDERAÇÕES

Nesse texto apresentamos rapidamente como foi criado o jornal *Reverso*, quais são os seus objetivos e porque os estudantes resolveram priorizar a cobertura de temas da própria cidade onde o curso de Jornalismo está inserido. Também apresentamos os métodos e técnicas empregadas para a produção do jornal e, por fim, descrevemos



sinteticamente o produto. Aqui apenas gostaríamos de destacar o esforço dos estudantes em praticarem um jornalismo responsável socialmente e totalmente inserido na cultura do local. O *Reverso*, ao priorizar a cobertura dos temas de interesse dos moradores da cidade de Cachoeira e proximidades, pretende dialogar e colaborar com a comunidade, oferecendo assim também uma valiosa colaboração da universidade para a comunidade que tanto lutou para que a UFRB fosse sediada no Recôncavo Baiano e, particularmente, com um campus em Cachoeira. A universidade significa, para boa parte da população local, uma alavanca de desenvolvimento de uma região que, nas últimas décadas, sofreu um processo de estagnação em vários setores.

Para concluir, gostaríamos de destacar uma pergunta feita pelo morador de Cachoeira, Paulo Lomba, dono do Bazar Vale do Paraguaçu, em março de 2008, a uma das estudantes envolvidas na produção do jornal durante o segundo semestre de 2007: “Quando vai sair o próximo jornal?”. Ainda não realizamos uma pesquisa para saber o grau de satisfação dos leitores do jornal. No entanto, essa simples e singela pergunta já sinaliza, mesmo após poucas edições, como o jornal já passou a representar algo para pelo menos alguns moradores da cidade.

REFERÊNCIAS

BELTRÃO, Luiz. **Jornalismo interpretativo – Filosofia e Técnica**. Porto Alegre: Sulina, 1976.

_____. **Jornalismo opinativo**. Porto Alegre: Sulina, ARI, 1980.

CAPUTO, Stela Guedes. **Sobre entrevistas – teoria, prática e experiências**. Petrópolis: Vozes, 2007.

KOTSCHO, Ricardo. **A prática da reportagem**. São Paulo: Ática, 1985.

LAGE, Nilson. **A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística**. Rio de Janeiro: Record, 2001.

LAGE, Nilson. **Linguagem jornalística**. São Paulo: Editora Ática, 2002.

MEDINA, Cremilda. **Entrevista – O diálogo possível**. São Paulo: Ática, 1986.

MELO, José Marques de. **A opinião no jornalismo brasileiro**. Petrópolis: Vozes, 1985.

PEREIRA JUNIOR, Luiz Costa. **A apuração da notícia – Métodos de investigação na imprensa**. Petrópolis: Vozes, 2006.



PORTO, Mauro. Enquadramento. In: RUBIM, Antonio Albino Canelas. **Comunicação e política. Conceitos e abordagens.** São Paulo, Editora Unesp, 2004.

SODRÉ, Muniz e FERRARI, Maria Helena. **Técnica de reportagem – notas sobre a narrativa jornalística.** São Paulo: Summus, 1986.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do jornalismo: porque as notícias são como são.** Vol 1
Florianópolis: Insular/Pósjor UFSC, 2004.